



Sendo, por excelência, uma das treze regiões vinícolas em todo o mundo património da humanidade, o Município conquistou a vitória e irá trazer pela primeira vez aos Açores o evento mais importante da vitivinicultura nacional.

A Madalena fez história. O Município foi eleito, esta segunda-feira, Cidade do Vinho 2017, reunindo a maioria dos votos dos membros da Associação Municípios Portugueses do Vinho (AMPV).

A candidatura da Madalena destacou-se entre as cinco concorrentes pela sua singularidade, evidenciando-se pelas suas características únicas, nomeadamente pela Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, aclamada em 2004 Património da Humanidade, pela Unesco, que a considerou uma das mais complexas estruturas alguma vez criadas pelo Homem, bem como pela representatividade e evidente crescimento da vitivinicultura, potenciando outras áreas de atividade a montante e a jusante deste setor, muito em particular do enoturismo.

Fortalecendo a marca Madalena, Capital dos Açores da Vinha e do Vinho, a candidatura do Município contou com o apoio de mais de uma centena de parceiros no arquipélago, nomeadamente todas as autarquias do grupo central e as mais importantes empresas açorianas, num verdadeiro abraço comunitário.

A promoção da nossa vitivinicultura, do vinho, das vinhas e das nossas mais intrínsecas tradições é crucial para a Câmara Municipal da Madalena, que desta forma aposta num dos mais importantes setores locais como uma incontornável imagem de marca de promoção do concelho, da Ilha e da região, num reforço da nossa identidade, reconhecendo o magno trabalho de todos aqueles que dedicam ou dedicaram a sua vida à produção de vinho.

A todas as instituições e individualidades, a todos os Picoenses, a todos os açorianos, que com o seu contributo possibilitaram esta conquista, levando o Pico e os Açores além-fronteiras, a Câmara Municipal da Madalena agradece profundamente.